

32-33

A

Musica

para
Todos

Gazeta

Litteraria Musical Illustrada

Unica no Brazil

Publicada em S. Paulo



Piano "EXCELSIOR,"

MODELO ESPECIAL, CONSTRUÍDO PARA COMBATER
TODA E QUALQUER CONCORRENCIA!

Cinco annos de pratica

Construção solida e duração

IMPORTADO E FABRICADO EXCLUSIVAMENTE

para o nosso Estado,

e a venda unicamente em nossosnezmarias



PREÇO ABSOLUTAMENTE FIXO

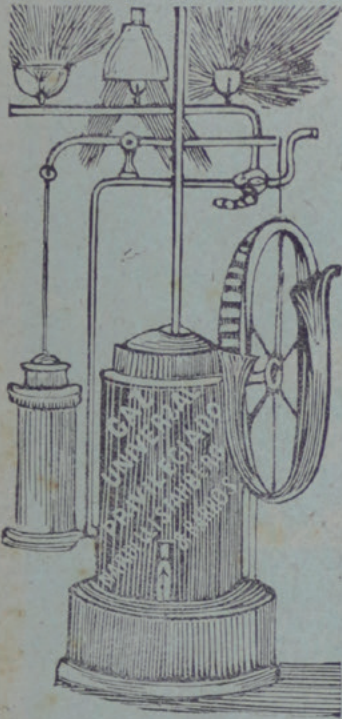
COM OU SEM ENCAIXOTAMENTO

- I. Madeira preta, ebonizada . . . Rs. 1.700\$
- II. Nogueira com filefes dourados > 1.750\$

RUA 15 DE NOVEMBRO NUM. 33

L. LEVY & Irmão

(Casa Fundada em 1860 por H. L. Levy



LUZ ELECTRICA SEM ELECTRICIDADE
Produzida por meio das

Machinas de gaz universal

DE

NARDELLI STAHLBERG e BARROS

Num. 8 — Rua Doutor Falcão — Num. 8

S. PAULO

CASA LEVY

PIANOS PERZINA

UNICO DEPOSITO OFFICIAL

e agencia no Estado de S. Paulo

Os pianos de *Gebrüder Perzina*, são de primeira ordem e um dos primeiros fabricantes da Allemanha, fundado ha cerca de 25 annos.

Temos sempre em deposito diversos modelos tanto de madeira preta como de *nogueira*, e para elles chamamos á attenção dos interessados.

Os pianos *Perzina* possuem os melhores attestados dos distinctos professores Srs maestros *Felix de Ctero*, *Antonio Carlos de Andrade Junior*, *Paulo Tagliaferro* que as tem em uso diario, alem de grande numero de particulares, os quaes são unanimes em reconhecer-lhes as qualidades de um dos excellentes instrumentos importados pela nossa acreditada e velha casa de confiança.

33 — Rua 15 de Novembro — 33

L. Levy e Irmão.

LIXIVIA PHENIX



LAVEM
COM A
LIXIVIA
PHENIX

para a lavagem de qualquer genero de roupa branca fazendas, tecidos, vidros, louças, cristaes, soalhos, etc.
A LIXIVIA PHENIX entre as muitas propriedades, é um *de-infectante* per excellencia.

EXIGIR RIGOROSAMENTE ESTA MARCA

privilegiada e registrada por Decreto N. 2380

Para encomendas e mais instruções detalhadas dirigir-se a Giustinian e C.

RUA AURORA N. 103 — Caixa 53 — S. PAULO

A todos em geral, e particularmente ás mães de familia

RACCOMANDA-SE O USO DA

Lixivia Phenix



A MUSICA PARA TODOS

GAZETA LITTERARIA MUSICAL ILLUSTRADA

Unica no Brazil + Publicada em S. Paulo

EXPEDIENTE

Proprietario NESTOR FORTUNATI

Redacção honoraria

Director Chefe, Prof. FELIX DE OTERO.

S. PAULO — Travessa da Consolação, Num. 10 — S. PAU. O

Collaboradores.

Ex.ma D. Olympia Catta Preta S. Paulo	✱	Snr. Vianna da Motta — Berlim
Snr. João Gomes de Araujo	✱	» Moreira de Sá — Porto
» Luigi Chiaffarelli	✱	» Alberto Nepomuceno - Rio Janeiro
» Filippo Fortunati — Roma	✱	» Henrique Oswald — Florença
» Luiz Levy — S. Paulo	✱	» H. Ruegger — S. Paulo
» Mauricio Levy	✱	» Ezequiel dr. Ramos
» Carlos de Mello	✱	» Gustavo Wertheimer

Assignatura.

Anno	— Serie de N. 24 — . . .	Réis 12\$000
Semestre	— Serie de N. 12 — . . .	» 7\$000
Numero avulso	» 1\$000

Pagamento adiantado.

As assignaturas recebem-se nas casas de musica Levy e Bevilacqua ruas 15 Novembro 33 e S. Bento 14-A.

Correspondentes em todos os Estados do Brazil, e no Estrangeiro em Londres, Paris, Berlim, Leipzig, Bruxellas, Lisboa, Madrid, Roma, Milão, Florença, Nova-York, Buenos Ayres, etc.

Concertos

Vianna da Motta e Moreira de Sá

Promettemos em nosso ultimo numero referir-nos no de hoje aos concertos dos dous insignes artistas, porque não haviam então terminado a serie de seus concertos.

Passada a agitação, fóra do commun, que se manifestou no nosso meio musical, por occasião dos concertos realizados nesses dous mezes anteriores, podemos agora calmamente emitir a nossa opinião á respeito dos dous musicos, o que faremos tão succintamente quanto possível por parecer-nos que, presentemente, qualquer critica minuciosa e detida perderia toda a razão de ser.

Os programmas dos quatro concertos realizados, que abaixo publicamos em interesse dos nossos leitores, residentes fóra da Capital, attestam bastantemente que os dous notaveis artistas, nossos hospedes pela segunda vez, consideram o nosso pequeno centro musical perfeitamente no caso de sentir e comprehender a elevação das obras classicas dos velhos mestres, o que por sua vez lhes permittiu de se revelarem ao nosso publico tal qual elles o são: — artistas puros e cultores conscienciosos

do Bello nas suas manifestações supremas, incapazes, portanto, de sacrificar esse santo ideal aos processos de uma virtuosidade apparatusa e bizarra.

Isso, para nós, que desejamos sinceramente o progresso real da Arte dos sons na nossa Patria, tem uma importancia assaz notavel.

Nós necessitamos immensamente da cooperação de talentos de primeira ordem, quer nacionaes quer estrangeiros, nesse trabalho colossal em que está empenhado o Brazil inteiro — a elevação da cultura musical na nossa sociedade; é com o auxilio poderoso que nos vêm trazer verdadeiros artistas, cujas reputações estão firmadas nos grandes centros musicas da Europa artistica, artistas esses que se não utilizam dos conhecimentos adquiridos no terreno exclusivo da technica, como si fosse o ideal da Arte mostrar o modo por que mais ligeiro se vencem as difficuldades de um mechanismo cheio de peripécia, mas sim d'elles se servem unicamente como instrumento á realização de aspirações nobres e grandiosas, que poderemos obter, embora paulatinamente, essa transformação tão ardentemente desejada por todos nós, na educação musical do nosso meio. Beneficos são pois, para o nosso centro os resultados que colhemos dessas audições.

Quem como nós conhecer intimamente os dous artistas portuguezes, de que nos occupamos, facilmente observará com que dedicação, com que amor acrisolado, com que convicção e entusiasmo elles se entregam ao culto dessa sublime Arte da qual são muito legitimos sacerdotes.

Se poderá ouvir Vianna da Motta executar as fugas de Bach sem sentir toda a potencia desses monumentos imperesciveis?

Quem terá ficado indifferente ante as bellezas da Sonata (Kreutzer) de Beethoven, ou ás do Andante e Rondo de Schuberth, interpretados por Moreira de Sá?

Em todas essas manifestações vemos provas sufficientes do valor artistico dos dous musicos portuguezes.

Desnecessaria, pois, se torna essa critica esmerilhadora cujo papel é procurar pequenos defeitos em grandes artistas, pouco mais ou menos como se faria, analysando erros em discipulos de Conservatorios.

O artista digno de sua missão se impõe pela sinceridade e elevação de suas intenções á admiração e ao respeito tanto dos leigos e profanos como dos mestres e entendidos.

Não faltará quem pense, bem o sabemos, que a nossa apreciação sobre estes dous artistas, especialmente sobre Moreira de Sá, se resinta de certa parcialidade devido á amizade e estima que nos ligam a tão excellentes amigos. Permittam-nos, porem, os que assim pensam que nos definamos a respeito.

Motivos de amizade e sympathia não nos induziriam jamais a occultar a nossa opinião sincera sobre um artista qualquer, embora nosso amigo, porque conhecemos por demais os deveres do critico para sabermos guardar a nossa independencia de julgamento. No caso presente, porem, uma apreciação sobre Moreira de Sá como virtuose — já significação restricta da palavra, — iria de encontro ás impressões que temos de Moreira de Sá como musico e artista.

Não ignoramos que faltem ao illustre violinista algumas dessas qualidades que fazem o virtuose perfeito, mas para atingir-se a esse grau de perfeição é preciso que se esteja empregando uma grande parte do tempo no estudo incessante do instrumento e isso nos parece difficil tarefa para o musico, cujas occupações são multiplas no terreno proprio da Arte.

Moreira de Sá não se occupa sómente do magisterio da musica, pois alem de musico elle é um mathematico distincto e um linguista notavel, mas se dedica tambem a trabalhos de alto alcance scientifico.

E' notorio quanto elle tem feito pelo desenvolvimento da musica no Porto e com que desvelo extraordinario se encarrega dos destinos do Orpheon portuense, excellente instituição que tanto bem tem feito á Arte em geral.

Donde tirar o tempo, portanto, para esse grande estudo de aperfeiçoamento da technica indispensavel aos virtuosos?

Mas vejamos; esses defeitos que se notam em Moreira de Sá como virtuose (parte technica), não serão perfeitamente compensados por outras muitas e importantes qualidades que o tornam *artista* na accepção verdadeira da palavra?!

A nobreza do seu espirito culto que tão bem se reflecte na comprehensão que elle tem da sua arte, de nada servirá?!

A repugnancia que Moreira de Sá sente por todos esses effeitos de mera virtuosidade technica valerá ent'õ tão pouco?!

E essa reserva até, para muitos symptoma de frieza, tão accentuada na interpretação que elle dá ás obras dos mestres não será motivada pelo respeito profundo que o distincto musico consagra às veras tradições de perenne duração?

Parece-nos que tudo isso tem muito e real merecimento, e não vemos razão para que nos detenhamos em criticar particularidades de valor relativo.

Vianna da Motta, ao contrario de seu distincto companheiro, se apresenta em condições de verdadeiro virtuose—na accepção lata da palavra.

E' conhecido como o illustre pianista desde os seus primeiros annos já foi dirigindo os passos para essa carreira que abraçou, e, como sempre dedicou uma grande parte do seu tempo a esse estudo rigoroso e minucioso do mechanismo, que o collocou incontestavelmente na vanguarda dos mais notaveis pianistas modernos.

Tambem n'elle, porem, reconhecemos as mesmas tendencias elevadas que observamos em Moreira de Sá e não pudemos notar jamais que as ideas sublimes dos mestres fossem destruidas por essa virtuosidade corrupta que tudo mata e consome.

Concluindo diremos, o merecimento e a virtude do artista consistem na nobreza e na grandiosidade das intenções que o conduzem pelo caminho recto ao culto da Arte escolhida; falletem-lhe taes attributos e veremos si taes individualidades se podem elevar acima do nivel da vulgaridade.

I. CONCERTO

1. BEETHOVEN — Sonata para piano e violino, op. 47 (a Kreutzer).
2. — BACH-BUSONI — Preludio e Fuga triplíce a 5 vozes para orgão, transcripta para piano.
3. BACH — Chaconne para violino solo.
4. BIZET — a) L'aurore;
b) Le départ.
- WEBER-LISZT — Perpetuum mobile.
5. MARQUES PINTO — Fantasia sobre motivos populares portuguezes para violino.
6. — CHOPIN — Sonata em si menor, op. 58.
7. LALO — Romanza.
SARASATE — Dança hespanhola. N. 7.
- RIES — Perpetuum mobile.
8. SCHUBERT — Menuetto.
LISZT — Rêve d'amour.
MOSKOWSKY — Valsa de concerto.

II. (MATINÉE)

1. MAX BRUCH — 1.º Concerto para violino.
2. BEETHOVEN — Sonata em dó, op. 53.
3. BACH — Fuga em sol menor. { para violino.
XXX — Tormento. Canção grega. {

4. BACH-TAUSIG — Tocatta e Fuga.
TSCHAIKOWSKY — Berceuse.
CHOPIN — Scherzo em do susenido menor.
5. VIEUXTEMPS — Andante e Rondó para violino.
6. CHABRIER — Menuetto.
HENSELT — Si oiseau j'étais.
V. DA MOTTA — Vito. Dança popular portugueza.
7. SARASATE — Arias bohemias para violino.
8. LISZT — Rhapsodia hespanhola.

III. CONCERTO

1. SCHUBERT — Andante e Rondó, op. 70, para piano e violino.
2. J. S. BACH — Concerto italiano.
3. MAX BRUCH — Romanza { para violino.
ZARZICKY — Mazurka {
4. R. ANDERSSON — Sonata em Re maior.
5. CHOPIN-WILHELMI — Nocturno, op. 27 n. 2 { para violino
WIENIAWSKI — Obertass {
6. LISZT — Dias Legendas.
a) S. Francisco de Assiz pregando aos passaros.
b) S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas.
7. SIMON — Berceuse { para violino
SARASATE — Peteneras {
8. WEBER — Invitation à la valse, com arabescos de Tausig.
ARTHUR NAPOLEÃO — Polonaise de concerto.

IV. CONCERTO

1. MENDELSSOHN — Concerto para violino.
2. BACH — Fantasia e Fuga em sol menor.
Transcriptas por LISZT (a pedido).
3. BEETHOVEN — 1.º Allegro do Concerto para violino.
4. ALEXANDRE LEVY — Valsa.
WIDOR — Variações sobre um thema brasileiro.
MENDELSSOHN — a) Scherzo da Sonata em si bemol.
b) Preludio.
5. HUBAY — Scenas nas Csardas: Fantasia hungara para violino.
6. LISZT — *Bruits de la forêt*.
CHOPIN — Nocturno em dó susenido menor.
STRAUSS-TAUSIG — *Man lebt nur einnal (On ne vit qu'une fois)*.
7. POPPER-SAURET — Nocturno { para violino
SARASATE — Jota aragonesa {
8. V. DA MOTTA — a) Vito (a pedido).
b) 1.ª Rhapsodia portugueza.

Concertos - Henrique Oswald

Os concertos do nosso eminente artista, realizados a 2 e a 18 do pp.º foram coroados de exito completo.

Encheu-nos a alma de alegria e satisfação ver com que afan e entusiasmo a sociedade paulista se apressou desta vez em acolher dedicada e calorosamente o nosso grande mestre cujos talento e saber o collocaram ao lado dos mais notaveis compositores da actualidade.

E' honrando os vultos salientes nas sciencias e nas artes que a sociedade se honra a si propria e denuncia o grau elevado de sua cultura intellectual.

Está, pois, remida a grave falta tão injustamente commettida para com Oswald, quando pela primeira vez voltou a sua patria, e nós folgamos sinceramente de poder confirmar nestas linhas os successos enormes que alcançou o compositor brasileiro nos seus dous concertos, nesta Capital.

Tanto na primeira audição como na segunda a assistencia numerosa comprehendeu a alta significação que tinham aquellas duas festas artisticas e com uma espontaneidade rara, verdadeiramente digna de nota, testemunhou ao insigne quanto modesto artista a muita sympathia e consideração em que o tem.

Bem se pode dizer que desta vez todas as classes sociaes de S. Paulo tomaram parte nas manifestações de apreço ao



Raphael Diaz Albertini

eminente violinista cubano

distincto brasileiro e até o mundo official, em geral tão preocupado com importantes negocios de alta politica e por isso completamente afastado dos nossos conhecimentos artisticos se dignou associar ao regosijo da parte restante da sociedade, podendo nós deste modo notar nos concertos as presenças do illustre Chefe do Estado, de diversos senhores senadores e outros tantos deputados, que a elles assistiram com tal interesse e tal sollicitude que muito agradavelmente impressiona dos ficamos.

De certo, porem, inolvidaveis serão as recordações que consigo leva Oswald das attencões e dos carinhos em que foram prodigos para com elle os da sua classe — os musicos de S. Paulo.

N o houve um só *artista*, residente em S. Paulo, pode-se até assegurar, que não se apressurasse em pôr os seus serviços desinteressadamente a disposição do insigne artista, procurando mostrar-lhe assim em que alto grau de estima o tem e quanto o seu immenso valor artistico é considerado e respeitado.

Foi desse centro, pequeno no numero, mas grande na sua convicção artistica, que partiram as subscrições para os brindes com que foi presenteado Oswald — um riquissimo tinteiro de prata e uma bellissima e artistica *chatelaine* para relógio, de ouro e brilhantes.

Abstemo-nos de fazer analyse das suas obras executadas nos dous concertos, porque afóra algumas composições para piano só, riquissimas em ideias, em harmonisações interessantes e, rythmos variados, a romanza para instrumentos de corda, que causou sensação e o quartetto para cordas que ouvimos pela primeira vez e que agradau-nos immensamente, excepto o Finale, por parecer-nos um tanto pesado, os outros trabalhos: o trio, o quintetto e o Concerto, já foram sufficientemente commentados nas apreciações que traduzimos dos jornaes europeos e que demos aos nossos leitores no n.º 29 o nosso Jornal. Parece-nos, portanto, desnecessario deter-nos sobre esses trabalhos tanto mais que nada poderíamos ajuntar ao que á respeito escreveram as pennas autorizadas de *Tocci*, *Pougin* e *Malthis Lussy*.

Damos em seguida os programma dos dous concertos:

I. CONCERTO

1. OSWALD — *Quintetto*, op. 18 para piano, 2 violinos, viola e violoncello.
2. OSWALD — a) *Feuilles d'album*, para piano.
b) *Berceuse*, *Scherzetto*.
3. OSWALD — *Romanza* para instrumentos de cordas.
4. OSWALD — a) *Nocturne* (para piano
b) *Impromptu* (para piano
5. OSWALD — a) *Andante espressivo* (para violino
b) *Berceuse* (para violino
6. OSWALD — *Concerto* para piano e orchestra.

II. CONCERTO

1. OSWALD — *Quartetto* op. 17, para 2 violinos, violas e violoncello.
2. OSWALD — a) *Valse lente* (para violino
b) *Scherzo* (para violino
3. MOZART — *Recitativo e aria* da opera «*Titus*».
4. OSWALD — *Romanza* para instrumentos de corda.
5. OSWALD — a) *Nocturno* (para piano
b) *Tarantella* (para piano
6. OSWALD — a) *Romanza* (para violino
b) *Berceuse* (a pedido) (para violino
7. a) SCHUBERT — *Der Wanderer*, para canto.
b) TSCHAIKOWSKY — *Ah! qui brula d'amour*, para canto, violino e piano.
8. OSWALD — *Trio*, op. 9, para piano, violino e violoncello.

CONCERTO CARLOS GUIMARÃES.

Realisa-se hoje 16 de Setembro no Salão Steinway o concerto do pianista A. CARLOS GUIMARÃES com o concurso do flautista Sr. Biloro.

O programma consta do seguinte:

I. PARTE.

1. REICHERT. -- Fantasia Melancolica para Flauta.
2. C. DE BE'RIOT. -- Serenité. — SCHUMANN. -- Phantasie-Stücke -- Grillen (Papillons noir) -- Warum? (Pourquoi?). — GODARD. -- Valse Chromatique.
3. DEMERSSEMANN. -- Grande Solo de Concerto para Flauta.

II. PARTE.

4. BEETHOVEN. -- Sonata 14 (Clair de lune) -- Adagio sostenuto -- Allegretto -- Trio -- Presto agitato.
5. PROTETT. -- Variações para Flauta.
6. CHOPIN -- Nocturne N. 2 -- Polonaise N. 1.
7. GOTTUSCHALK. -- Grande Fantaisie Triomphale sur l'Hymne National Brésilien.

Concerto Albertini.

Sentimos bastante não poder fazer nenhuma apreciação sobre o primeiro concerto deste notavel violinista que teve lugar a 3 do corrente, visto como motivos imperiosos nos não permitiram de assistir a essa audição. Esperamos, todavia, que o distincto artista realise ainda mais um concerto e não deixaremos então de nos manifestar a respeito, cumprindo assim com o nosso dever.

Pedimos mil desculpas por esta falta involuntaria aos nossos leitores e ao illustre violinista Snr. Albertini.

PROGRAMMA

I.ª Parte

1. RUBINSTEIN — Sonata en sol maior, para piano e violino

- a) *Moderato con moto*.
- b) *Moderato* (tema con variaciones).
- c) *Scherzo*.
- d) *Finale*.

Snrs. CHIAFFARELLI E DIAZ ALBERTINI

2. CONRADO — (Romanza) Creola.
Snr. LUCIANO VETTORAZZO

3. a) SVENDSEN — Romanza.
b) SARASATE — Habanera.
Snr. DIAZ ALBERTINI

4. CATTALANI — Romanza. Edmea.
Snr. LUCIANO VETTORAZZO

5. SAINT-SAENS — Rondo capriccioso.
Snr. DIAZ ALBERTINI

II.ª Parte

1. WIENAWSKI. — Legende.
b) ZARZICKY. — Mazurka.
Snr. DIAZ ALBERTINI
2. R. WAGNER — Romanza del 3.º acto do «*Tannhäuser*».
Snr. LUCIANO VETTORAZZO

3. PAGANINI — A bruxa.
Snr. DIAZ ALBERTINI
4. WHITE — Marta (Fantasia).
Snr. DIAZ ALBERTINI

CONFERENCIA DE CARLOS DE MELLO.

No dia 1.º de Setembro o snr. CARLOS DE MELLO, realisou, no Salão Steinway, a primeira das suas Conferencias Artisticas sobre a Função Social da Musica.

O programma foi o seguinte:

1. — Character da Arte, em que differe da Sciencia.
2. — Funções da Arte e da Sciencia.
3. — Soberania da Musica sobre as outras Artes.
Suas funções.
4. — A Musica na Antiguidade.
5. — A evolução musical na Edade Media.
6. — A revolução das tempos modernos.
7. — O ideal contemporaneo, seus elementos.
8. — Função social da Musica.

Ao terminar a conferencia o snr. Carlos de Mello, nosso distincto colaborador, foi muito applaudido e cumprimentado.

Concerto Tavares

Deixamos para o proximo numero a nossa critica sobre o concerto do tenor Snr. Tavares, por accumulacão de materia.

F. DE OTERO.

Theatro S. José

Devéramos apresentar aos nossos leitores, conforme prometemos, as nossas impressões sobre os espectaculos lyricos realizados no Theatro S. José pela companhia lyrica — *Milene, Sansone, Rotoli etc. etc.*...

Cumpriríamos com a nossa promessa, cheios de prazer e satisfacção, si não se oppuzesse a isso a nossa dignidade offendida pelo procedimento incorrecto e grosseiro de quem dirige os destinos da tal empresa.

E' o caso que, sendo o nosso Jornal o unico organo musical do Brasil, seria de esperar da parte da empresa dessa Companhia o procedimento usado em todas as partes do mundo pelas empresas theatraes para com os jornaes musicaes, isto é, que a empresa enviasse á esta redacção os convites e bilhetes que lhe dão direito a assistir aos espectaculos.

Os directores da empresa julgaram, no entanto, perfeitamente desnecessario ter para commoço as attentões devidas e um desses senhores até não hesitou em observar de maneira pouco seria ao proprietario desta folha, quando este lhe lembrou que ainda não recebera os bilhetes para as representações, que não havia nenhuma utilidade para a empresa em conhecer as nossas apreciações.

Isso é prova bastante para mostrar como a tal empresa não tem por fito senão fazer da Arte pura especulacão commercial.

Que lhe importa que o publico seja guiado e esclarecido por um jornal musical, no caso, de certo, de julgar com justiça e sinceridade do valor a tístico das representações que lhe offerecem? O fim da tal empresa não é outro, está claro, que o de fazer negocios, e por conseguinte é comprehensivel que ella nenhuma utilidade reconheça nas apreciações de um jornal musical.

Parece nos que por ahí poderá o publico avaliar do merecimento artistico de empresas dessa ordem e das suas tendencias amistosas para com o publico.

Será com companhias dessas que educaremos o bom gosto do nosso meio e que se fará a evoluçao da arte entre nós?

Duvidamos!

N. F.

Cumprimentos

O distincto e provector professor M.^o Antonio Carlos de Andrada foi nomeado professor de musica effectivo da Escola Normal.

Nossos parabens ao presado amigo e ao Governo pela acertada escoha.

O nosso sympathico amigo Snr. Victor Rondelli, digno gerente da casa de musicas Bevilacqua, nesta Capital, participou-nos o nascimento de seu filio Luiz Virgilio. Desejamos que todos os encantos cercuem o lar do nosso amigo e que elle venha a ter em seu filio o verdadeiro herdeiro de suas tão preciosas qualidades.

SALÕES

A noite de 15 de agosto foi de festa para a Arte e para os admiradores e amigos da illustre familia Antonio Carlos de Andrada. A distincta professora D. Zulmira e seu esposo o maestro Antonio Carlos deram nova serata musical n'esta noite, fazendo-se ouvir a dona da casa na *Pastoral* de Vianna da Motta, no *Cujus animam* do *Stabat Mater* de Pergolesi, na aria da fada do *Falstaff*, na *Ave Maria* de Otero; e nas seguintes composições de seu marido. *Ho detto al cuore*,

Nell'aria della sera; Donna, vorrei morire; Se io fossi rico, — acompanhadas ao piano pelo compositor.

O distincto professor Chiaffarelli acompanhou as quatro primeiras peças.

O talento, o saber a escola da Donna Zulmira são por demais conhecidos para que lhes ajuntemos a adjectivação encomiastica da reportagem caçadora de agradecimentos.

Révelam uma alma de artista, posta nobre e desinteressadamente ao serviço do ensino verdadeiro do canto. E' pena que a sua voz não seja possante para nos encantar nos salões de concerto: mas nem por isso ella deixa de nos empolgar nas salas, em que se faz ouvir, mercê de uma entoação pura, voz malleavel, sentimento natural e expressão justa, postas em relevo por uma alta escola, que não sabe descer á musica barata e... popular.

D'aqui a felicitamos agradecendo-lhe a delicadeza do convite. Vimos entre os convidados aos snrs. Alfredo Dresser, engenheiro Almeida, dr. Carlos Coelho, Carlos de Mello, Carmo Cintra, Herman Burchardt, dr. Hygino Camargo, professor Luigi Chiaffarelli, coronel Nuno Motta, Oscar Thompson, Samuel das Neves e suas familias.

C. d. M.

A nossa musica

Offerecemos hoje aos nossos leitores uma simples e delicadissima peça lyrica de um distincto cultor das Artes, o Padre Viteleschi, da companhia de Jesus, antigo discipulo do grande mestre — Franz Liszt e actualmente professor de Bellas-Artes no Collegio de Mondragone, em Frascati.

THEATROS E NOTICIAS

Passou-se hontem, o primeiro anniversario da morte do inolvidavel maestro Brasileiro *Carlos Gomes*.

A sociedade da « Beethoven Stift » de Bonn, offerece tres premios de 2.000 marcos cada um para tres composições de musica de camera, das quaes uma exclusivamente para instrumentos de corda, outra para instrumentos de corda e piano, e uma para instrumentos de sopro e cordas.

Os compositores devem ter nascido antes do anno 1876.

A afamada associação de *Tonic sol fa* deu no *Cristal-Palais*, em Londres, o seu grande Concerto coral annual; concerto que foi em tres partes. Na primeira tomaram parte 5.000 meninos, na segunda 4.000 adultos, e 3.000 na terceira.

Isto prefere o total de 12.000 executantes.

Os artistas e o mundo catholico todo inteiro esperam com curiosidade e ansiedade uma « encyclica » sobre a musica sacra, que Leão XIII enviará brevemente aos bispos, e que encerrará, ao que consta apresações muito elevadas e interessantes, dignas de um artista esclarecido.

O Summo Pontifice tem a musica sacra contemporanea por muito profana e demais sensual.

Na sua « encyclica » fará uma analyse das differentes especies de musica sacra e dará mesmo a sua opinião sobre os differentes instrumentos adoptaveis ás funcções do culto.

Em Berlim se representará proxivamente uma nova opera de tres auctores que se occultam sob os pseudominos de Hans, Ferdinand, Gans e que puzeram em musica — *As aventuras do Barão Munchausen*.

LYRICA N. IV

G. VITELLESCHI

con espressione

$\text{♩} = 58$

Moderato Assai

p legato

f dim. e rall.

p

sottovoce una corda

La

stent.

in tempo

f tre corde

accel.

La * *La* * *La* * *La* * *La* * *La* *

dim. e riten.

pp a tempo una corda

La * *La* * *La* * *La* *

stent. *in tempo* *p* tre corde *f*

ff rall. *p* e stent. *p* *p*

accel. *ff* agitato *dim.* sostenuto molto *p*

espressivo *p* legato *sf* *p*

cres. *f* riten. e dim. *rall.* *mp*

O afamado compositor de romanzas *Paulo Tosti* foi condecorado com a commenda da *Royal Victoria Orden* pela rainha da Inglaterra por occasião das festas do seu jubileo.

A soberana conferiu pessoalmente as insignias a Tosti em uma audiencia no Buckingham Palace.

O compositor grego *Spero Samara* que se dizia ter fallecido na guerra turco-grega acha-se de perfeita saúde em Alessandria, no Egypto.

O primeiro — *grand prix de Rome* — foi conferido pela Academia de Bellas-Artes da França ao snr. *d'Almeida*, discipulo de Massenet e Faure; o segundo ao snr. *Croce-Spinelli*, discipulo de Massenet e Leneveu, e o terceiro ao snr. *Schmidt*, discipulo de Dubois e Widor.

Van Dick cantará o papel principal na *Bohème* de Leonecavallo, em Vienna.

Foi collocada na fachada da casa que *Hans von Bülow* habitava, em Hamburgo, uma placa commemorativa.

Em *Reinerz* (Polonha) erigiu-se um monumento á memoria de *Chopin*, que ahí deu o seu primeiro concerto.

A Irmã de *Bazzini*, natural da cidade de Brescia, fez presente de numerosos e preciosos autographos do mestre á sociedade de concertos dessa cidade.

Entre esses manuscritos encontram-se as partituras de orchestra originaes da Opera — *Teranda* —, do poema symphonico *Francesca Ramini*, da symphonia - cantata e de outras obras.

Fundou-se em Roma uma associação com o titulo de — *Sociedade de Gregorio o Grande* — cujo fim é reformar na Italia a musica religiosa moderna, cujas tendencias são muito theatraes

No theatro allemão de Praga, representou-se com grande successo a nova opera do compositor hespanhol *G. Albeniz* — *Pepita Ximenes*. (E ha ainda quem affirme que os hespanhoes não têm compositores modernos de merito).

Verdi concluiu em Monte Catini, onde se achava a passeio, um novo *Tedeum* e occupa-se presentemente em escrever um *Requiem* que prepara para os seus proprios funeraes.

Felix Draesecke, professor no Conservatorio de Dresden, está compondo um Oratorio em tres partes — *Christus* — que elle pensa terminar em 1899. Já se trata da execução dessa obra grandiosa que terá lugar em Dresden e para esse fim formou-se n'essa cidade uma commissão que se occupará desse projecto.

Descobriu-se em *Karlsruhe* um novo tenor cuja voz phenomenall causou sensação extraordinaria. O joven tenor era auxiliar de seu pae no negocio de fabricação de linguças, mas á vista da melhor fortuna que, de certo, lhe proporcionará a sua garganta, elle preferiu acceitar o engajamento que lhe foi offerecido pelo theatro municipal de Freiburg. E das linguças passou ao palco!

Brevemente será publicada em Madrid uma obra importante de *Varla Silvari* sobre a musica na Hespanha e suas colonias. Este trabalho que tem por titulo — *La musica popular em España* — é um estudo critico e historico sobre a musica na Hespanha desenvolvido longamente em 150 paginas.

Consta que *Saint-Saëns* está trabalhando conjunctamente com o librettista *Gallet* n'um drama lyrico musical cujo assumpto é tirado da — *historia do seculo dezenove* — (!). Esta grande novidade será executada, em Paris, por occasião da proxima exposição.

Franck Damrosch foi nomeado inspector de musica das escholâs publicas de New-York com os vencimentos annuaes de 4000 Dollars.

Arthur Sullivan está escrevendo a musica para o poema de Rudyard Kipling — *Recessional*,

O governo hungaro auctorizou o Banco do Estado de Budapesth a mandar gravar sobre os bilhetes bancarios os retratos das principaes e mais afamadas artistas, tanto actrizes como cantoras, da Hungria.

Dizem que essa idea original foi suggerida ao governo pelo proprio director do banco, que é um grande amator de musica e do theatro.

Consta que o celebre violoncellista *Alfred Piatti*, residente em Londres, retirou-se á vida privada.

O soberbo violino (Guarnerius) de *Bazzini*, que o distincto virtuose comprara por 3000 fres. foi adquirido por um negociante de Leipzig, *W. Hamming* pelo preço de 18.000 fres.

A subscrição aberta para o monumento a *Frederick Lemaître* já attingiu á somma de 5024 fres.

O notavel musico e professor do Conservatorio de Paris, *Raoul Pugno*, foi agraciado com o titulo de Cavalleiro da Legião de honra.

Cyriaco Cardoso, o conhecido musico portuguez, realisou diversos concertos ao ar livre na avenida do Palacio de Crystal, no Porto, com grande successo.

Appareceu em Londres um pianista virtuose de nacionalidade hollandeza de nome *Edward Zeldensrust* que dizem ser o rival de *Paderewski*.

O celebre compositor *Martucci* foi encarregado pelo ministro da Instrucção publica da Italia de apresentar-lhe um relatório sobre a situação actual dos conservatorios d'esse paiz, e de indicar-lhe ao mesmo tempo as reformas e os melhoramentos que julgar necessario á introduzir-se nesses estabelecimentos.

A primeira representação dos — *Mestres Cantores* — de Wagner em Paris, terá lugar em novembro.

Jean de Reszké, o afamado tenor, querendo honrar a memoria do amigo inolvidavel *Castelmary*, que, como ainda se recordarão os nossos leitores, morreu ha pouco tempo em New-York durante a representação da *Martha*, fez tras'adar os restos mortaes do celebre baixo para Paris á sua custa, satisfazendo deste modo o desejo ardente de *Castelmary* — ser repultado na terra patria.

No dia 30 de Julho teve lugar a inhumação no cemiterio Pere-Lachaise, em Paris, assistindo a esse acto solemne, numero consideravel de amigos e admiradores do finado. Riquissimas coroas, enviadas de diversas cidades da Europa e da America do Norte cobriam o feretro, entre as quaes sobresahiam as dos irmãos Reszké.

O commendador G. de Sanetis fez donativo do retrato de *Giulio Gallina* para a nova galleria internacional de arte moderna, em Veneza.

Foi nomeado, por concurso, professor nas classes de violoncello do Real Conservatorio de Napoles o distincto violoncellista *Luigi Stefano Giarda*.

Segundo dizem, a celebre cantora *Genina Belincioni* aceitou um engajamento para a Opera Imperial de Berlim.

Alfred Bruneau, o compositor da opera *Attaque du moulin* — está preparando actualmente um drama lyrico em 4 actos com o titulo — *Curagan* —, poema de E. Zola, que só ficará concluido em 1899.

Consta que *Grieg* dará concertos em Londres no mez de novembro proximo.

A estação theatral no Metropolitan de New-York se reabrirá em Janeiro de 1898. Como primeira novidade será respresentada a *Volta de Ulysses* — uma das peças do cyclo homerico de *Bungert*.

A celebre cantora — *Melba* — faz parte da *troupe* de *Walter Damrosch*.

A *Tomada de Carthago* — e os *Trojanos* — de *Berlioz* serão representados no proximo inverno, em Paris. A primeira das duas Operas ainda não foi executada.

Tendo o conselho municipal de Milão supprimido o subsidio que até então era concedido ao *Scala*, este theatro ficará fechado provavelmente durante a proxima estação.

A comissão encarregada da subscrição para erigir um monumento a memoria de *E. Chopin* faz publico que o monumento se formará do busto em bronze de *Chopin*, copia do retrato pintado por *Eug. Delacroix*, pousando sobre um monolytho em forma de obelisco que por sua vez se firma sobre um entablamento semi-cylindrico. Os degraus do entablamento servem de base a uma figura allegorica semi-nua, que de pé sustenta numa das mãos uma lyra e na outra uma palma inclinada para o busto do mestre.

Este monumento, obra do sculptor *G. Durabois*, mede 4 metros de altura e será inaugurado em 1899.

CONDOLENCIAS

Enviamos sentidos pezames ao nosso distincto e presado collaborador, *Dr. Ezequiel de P. Ramos Junior*, que acaba de passar pelo doloroso transe de perder seu idolatrado filhinho.

Escola de musica

DO

Prof. Luigi Chiaffarelli

1.º Concerto Historico

PELA

Senhora Donna EMILIA MESQUITA

PRIMEIRA PARTE.

BEETHOVEN. — Sonata em si bemol, op. 22. Allegro com brio. Adagio com molta espressione. Minuetto e Rondo.
HUMMEL. — La bella capricciosa.

SEGUNDA PARTE.

FIELD. — Nocturno em mi bemol.
SCHUMANN. — Réverie.
CHOPIN. — Rondo à la Mazurka. Berceuse, e Bolero.

TERCEIRA PARTE.

SAINT SAENS. — Souvenir d'Italie.
RAOUL PUGNO. — Sérénade à la lune.
LISZT CHOPIN. — Canto polaco.
LISZT. — 6. rhapsodia hungara.

Minhas senhoras, meus senhores:

Começa o programma de hoje com a brilhante sonata op. 22 de Beethoven. Enviando esta composição ao editor Hofmeister (compositor operoso mas mediocre) Beethoven lhe escreveu: *Geliebtester Herr Bruder! diese Sonate hat sich gewaschen* — o que em portuguez quer dizer: carissimo collega estou satisfeito com minha nova composição.

O 1.º tempo, *Allegro con brio*, com seus rythmos vivos, jubilantes, mesmo nos *pianissimos* da parte lyrica e do *desenvolvimento*, é musica para concerto: toca-se com enthusiasmo, com energia e ás vezes com infinita graça.

Pouca musica existe no compasso de nove colcheias, e Beethoven foi o que menos se serviu delle; o *Adagio con molta espressione* é um dos poucos specimens: chamam-lhe *Canto dos cygnos*. A melodia meiga, suave, penetrante e aqui e alli dolorosa embala o espirito deliciosamente.

O minuetto das Sonatas classicas não é uma melodia qualquer compassada monotonamente para os balladores executarem com decisão os passos apprehendidos nas hodiernas escolas de dança (se ainda existe alguma); ha Minuettos de sonatas que exprimem estados da alma e por conseguinte tem seu caracter formando parte integrante, logica da composição inteira, faz contraste ou dá um novo matiz ao sentimento predominante.

A filiação na Arte é facto inegavel e reconhecido por todo physiologo.

Na Sonata Op. 22 a lucta entre o Beethoven original e o Beethoven imitador de Mozart é evidente, mas, quer me parecer que desta vez a lucta é consciente, quer me parecer que Beethoven *quiz* compor uma Sonata nestes termos e estudada sob este ponto de vista ella desperta toda nossa attenção.

A lucta entre as melodias divinas, digamos *femininas* de Mozart, e as humanas, digamos *masculinas* de Beethoven, é permanente durante toda a Sonata. No *Allegro con brio* afigura-se-me que Beethoven toma a si a parte do leão; no *Adagio con molta espressione*, cuja cantilena principal parece um Solo para Clarinetta (os grandes clarinetistas são rarissimos) o eterno feminino subjuga Beethoven quasi por completo; no *Minuetto* Mozart se expande com toda a sua inextinguivel graça e elegancia, no Trio do Minuetto Beethoven architecta umas energicas sequencias de progressões da terças admiraveis pela originalidade e arrojio; e no Rondo em que a victoria devia decidirse, Mozart principia com uma das *suas* (pode-se dizer) mais bellas e simples melodias; Beethoven para energica mas rhapsodicamente; Mozart repete a cantilena com a maior doçura como que procurando convencer Beethoven, mas este varia genialmente seus *themas* originaes com grande folego; Mozart pela terceira vez rediz sua melodia embelezando a artisticamente. Beethoven encantado quasi que renuncia a lucta, Mozart aproveita o ensejo e pela quarta vez desenvolve celestialmente seu unico, mas precioso *thema* ornando-o com inervel finura e gosto, Beethoven protesta com vehemencia, mas os dois genios saudam-se afinal como dois cavalheiros medievaes — ficando indecisa a victoria.

A *bella caprichosa*, de Hummel — a musica corresponde fielmente ao titulo. Alguem disse que Hummel brilharia mais no firmamento musical se Beethoven não o ofuscasse com sua luz rutilante. Exagero — Hummel, discipulo de Mozart e dotado de talento phenomenal, se tem merecimentos consistem elles em primeiro lugar em ter trazido incontestaveis progressos a technica pianistica, e em ter sido imitado por muitos compositores não excluindo Chopin nos primeiros passos. A *bella caprichosa* não é com certeza a moça moderna, a norte-americana por exemplo imbuda de principios de emancipação, mas ao contrario uma formosa menina viennense do seculo passado, cheia de vida, na flor da idade, cuja alma sensibilissima como uma harpa vibra sympathicamente sob as impressões exteriores, prompta a verter doces lagrimas, ou a folgar, a desesparar-se, ou a sorrir, a prometter gravidade e não manter; suas sensações variam a cada instante. Mas tudo, apesar de sincero não é profundo, como convinha em uma sociedade elegante perfumada sobre que não soprara ainda o tempestuoso vento das revoluções...

Não existe e talvez nunca existirá uma edição académica das composições de Hummel, mas a da Casa Cotta de Stuttgart em 3 volumes é muito boa; o professor Speidel em colaboração com o professor Pruckner cuidou-a com muito amor, o que não fez sosinho na edição das obras de Chopin.

Os Nocturnos de Field, publicados por Liszt estão muito mal impressos; edições francezas ou italianas não prestam muito para o ensino; a de Clemens Schulze (Litolff) é optima. Uns Nocturnos publicados por Germer nos 2 albums: Field, Schubert, Mendelssohn, Schumann e Chopin — lêem-se com real satisfação.

Ouvindo o sentimental Nocturno em Mi bemol, quem havia de dizer que o irlandez John Field se entregava ao inconfessavel vicio da embriaguez?

Field apesar de ter sido compositor muito productivo ficou na historia da musica como inventor da forma dos Nocturnos, em que mais tarde Chopin creava tantas obras primas, e de Concertos para Piano que se vão abandonando. Chopin porém, forte como um leão pelo estudo que elle fez das composições de Bach será sempre mais apreciado.

Entre Schumann e Field existe um abysmo — este corpulento *bon vivant*, *épatait les bourgeois*; Schumann, fino poeta, philosopho profundo sonha como o pobre Field e adeptos nunca sonharam nem hão de sonhar.

Entre Field e Schumann ha a differença pue se nota entre o artistico Nocturno em Mi bemol e a genial Réverie; o Nocturno dilonga-se por uns 60 compassos, e a preciosa Réverie está encerrada em 24.

Dissemos que por causa da filiação artistica Chopin é considerado continuador de Hummel — isso porém só nas primeiras composições; depois elle se foi cada vez mais emancipando, até se tornar o autor original das Mazurkas, das Balladas, dos Preludios, Scherzos, etc.

O Rondo á la Mazurka contem effectivamente alguma cousa que relembra a maneira de Hummel: no Rondo o elemento nacional polaco desenvolve-se á *La Hummel* — parece-se com a musica classico — hungara de Haydn, de Schubert e do primitivo Liszt, e com a classico-norueguesa de Gade. Será mais tarde, que Chopin se decidirá a compor as celebres Mazurkas, joias de valor inestimavel. Desde então existe o preceito que: a musica nacional na transcrição artistica não deve perder o perfume, a singeleza inherente aos differentes povos.

Continua.

HUMORISMOS.

CONSTOU:

- que o clon dos concertos da ultima quinzena foi o banquete oferecido aos illustres concertistas portuguezes;
- que das saudações mais apreciadas, a das *tripas* do sr. CARLOS DE MELLO provocou sensação;
- que o MELLO ABREU quasi teve uma syncope ao ouvir resaltar em as suas qualidades de secretario, afinador e organisador das deliciosas festas Steinway-Rotisserie;
- que o VIANNA DA MOTTA possui um dom especial de inaugurar salões;
- que o Dr. ESCOBAR achou insipido o inoffensivo Bach com as suas fugas executadas pelo Snr. Vianna da Motta;
- que o Maestro CARDIM descobriu que a Arte não tem patria;
- que o Maestro CHIAFFARELLI em discurso *historico* e em sua original linguagem de Camões salientou as qualidades Lisztianas de Vianna da Motta, o emulo do grande mestre;
- que o ANTONIO CARLOS damnou, por tel-o Bastiani cognominado o *Vasa-Barris* da actualidade;
- que o OROSCO rio-se a valer, tendo sido classificado *Monte Santo*, pela sua cabeça;
- que o JOAO GOMES pai, não se enfureceu quando de cartola o denominaram Maestro *Canudos*;
- que o LEVY recommendára ao Escobar e ao Serva o conhecimento da musica de mil e seisentos atraz para melhor juizo fazerem do Bach;
- que o Dr. EZEQUIEL RAMOS JUNIOR em materia musical *divorciou-se* do Dr. Escobar por questões de paladar;
- que o Dr. ESCOBAR passou uma esponja sobre a discussão e continuou a apreciar o prato com molho pardo á *la Oswald*;
- que foi sensivelmente notada a falta do Snr. FORTUNATI;
- que o FREDERICO JOACHIM, na cabeceira da mesa teve um dos seus momentos felizes dando um *apoiado* em portuguez claro;
- que o Maestro LEAL sentiu não ter o seu martello para maior realce dar a festa por liquidada.
- que foi muitissimo apreciada no banquete a presença de illustres desconhecidos em materia musical;
- que o Snr. ARINOS arrebatou a sala com os brindes a Portugal;
- que o LISBOA. teve uma ideia feliz lançando as notas de quinhentos mil reis;
- que foi muito apreciado o ANTONIO CARLOS de casaca;
- que o Snr. CARLOS DE MELLO propoz os concertos de graça, para a temporada de 1898;
- que os illustres concertistas se entre olharam com o rabo do olho;
- que o BASTIANI sentiu bastante não ter encontrado o *Chianti* entre os seus conhecidos da mesa;
- que o TAGLIAFERRO, de prevenção já tinha tomado um caldosinho antes do banquete;
- que o RODRIGO SOARES apreciando a frescura da pintura pegou fogo á sópa antes do signal de Ataca-Filippe!
- que o Dr. EZEQUIEL Jr. não desenrolou o discurso preparado por ter ficado embasbacado.

- que o OTERO, relembrando a expressão do maestro, Cardim, brindou a Arte, representada pela santissima trindade *Oswald — Vianna da Motta — Moreira de Sá*;
- que nessa festa essencialmente *musical* o L. ARINOS discursou sobre a irmandade Luso-Brasileira notando com certo calor a gratidão dos Brasileiros á Augusto de Castilhos!
- que em materia de *solfa* o L. MOREIRA DE SA' brindou ás familias ausentes dos chefes presentes.
- que a palma das saudações coube ao Dr. CARLOS DE CAMPOS pela sua deliciosa allocação.
- que o BARCELLINHOS, aquelle... que de notas nada pisca; foi um dos apreciadores com faca e garfo em punho dos deliciosos espargos.
- que o inolvidavel OROSCO, do Violão, devorava pão a mais não poder nos intervallos.
- que o TAGLIAFERRO quasi nada entendia ao lado do grande patriota Duarte Rodrigues.
- que finalmente foi um banquete á Portugueza.
- E digam lá depois que S. Paulo não é a capital artistica!

Dó Ré Mi.

XADREZ

Conforme p ometteramos, reabrimos esta secção, publicando dois problemas *ineditos*, especialmente compostos para o presente numero.

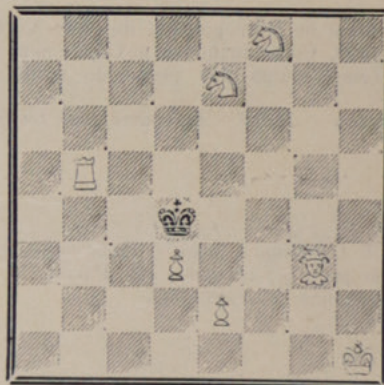
Toda a correspondencia relativa a esta parte da gazeta deverá ser diserimada pela palavra — Xadrez —

Aos amadores, pois pedimos seu valioso concurso.

PROBLEMA N. 1

Por A. Ferreira Lobo (S. PAULO)

PRETAS (1 peça)



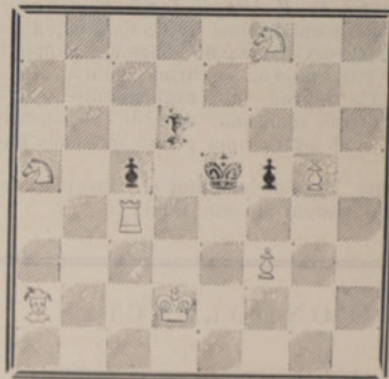
BRANCAS (7 peças)

As Brancas jogam e dão mate em 2 lances

PROBLEMA N. 2

Por Mauricio Levy (S. PAULO)

PRETAS (4 peças)



BRANCAS (7 peças)

As Brancas jogam e dão mate em 2 lances

Migalhas

Recebemos e agradecemos os dous fasciculos — *Migalhas* — do distincto Professor sr. Luigi Chiaffarelli, nosso illustre collaborador, contendo a serie completa das suas Conferencias sobre os seus Concertos historicos.

O primeiro fasciculo contem ainda um quadro interessante dos diversos compositores de todas as épocas: e paizes que se occuparam da litteratura de piano e dos instrumentos antigos, e mo o cravo, clavichorde etc., até os nossos dias.

Aphorismos, sentenças, e conselhos
de musicos notaveis

Sonoridade e mecanismo facil e independente são condições indispensaveis para um verdadeiro talento de pianista.

F. G. FETIS.

A liberdade de pensamento e a expressão são impossiveis sem a habilidade e a firmeza obtidas com o mecanismo.

C. M. DE WEBER.

NECROLOGIO

Falleceram:

- HENRI GILLET, violoncellista, professor na Academia de musica de Barcelona, em Ostende.
- MARTIN LAZARE, notavel pianista e compositor, em Bruxellas.
- MARIE SEEBACH, afamada tragica allemã, em Berlin.
- ALEXANDRE THAYER, o notavel biographo de Beethoven, em Trieste.
- LILLIAN NORDICA, celebre cantora norte-americana, em Londres.

Dottor Domenico Raja

Médico Veterinario

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DE NAPOLES

Fiscal Sanitario da Camara Municipal

Cura as doenças dos animaes e faz qualquer operação pelos methodos antisepticos mais modernos.

S. PAULO — Rua S. Theresas Num. 20-A — S. PAULO



Relojoaria — LOUIS FRETIN — Primeiro premio. Escola relojoaria de Paris. (Medalha de Bronze). Especialidades em concertos de relógios de alta precisão.

Jóias. Relógios, Optica
Rua Moreira Cezar 10 — antiga rua S. Bento.



Os chapéus de Antonio Boggiani. Sem rival em qualidade encontram-se em todas as cidades do interior. — Vendas por atacado e a varejo. — Rua João Alfredo Num. 4 e 6 - S. Paulo. Preços modicos sem concorrência.

Grande Fabrica a vapor de MASSAS ALIMENTICIAS DE Fratelli Secchi

Fabricação especial

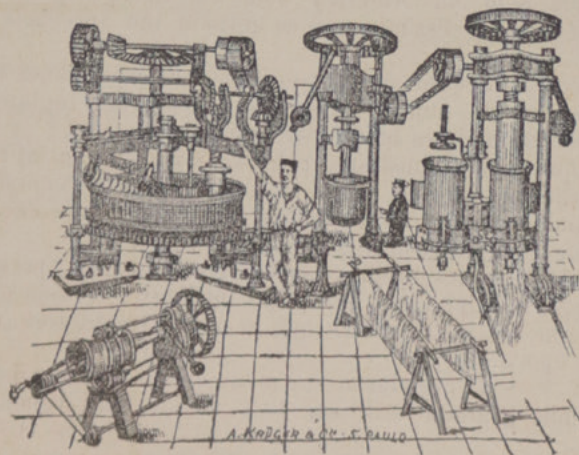
DE

PASTINA GLUTINADA

Propria para creanças e convalescentes — Toda a fabricação é feita com o mais rigoroso escrupulo e pureza.

Rua Miller, N. 2, 4

(Largo da Concordia)



(Largo da Concordia)

Rua Miller, N. 2, 4

Fabricadas com as acreditadas farinhas do « Monho Plummense » do Rio de Janeiro.

SYSTEMA DE NERVI - GENOVA

MARELLAS

Especialidade em massas

NESTA IMPORTANTE FABRICA encontra-se toda a especie de massas brancas, systema de Napoles e Roma. Aceitam-se encomendas para qualquer ponto do paiz e apromptam-se com maxima brevidade. O acondicionamento é o mais perfeito possivel, indo a massa em caixas, ou solta em caixões.

Telephone N. 899

S. PAULO — Rua Miller, N. 2 e 4, (Largo da Concordia) — S. PAULO

Telephone N. 899

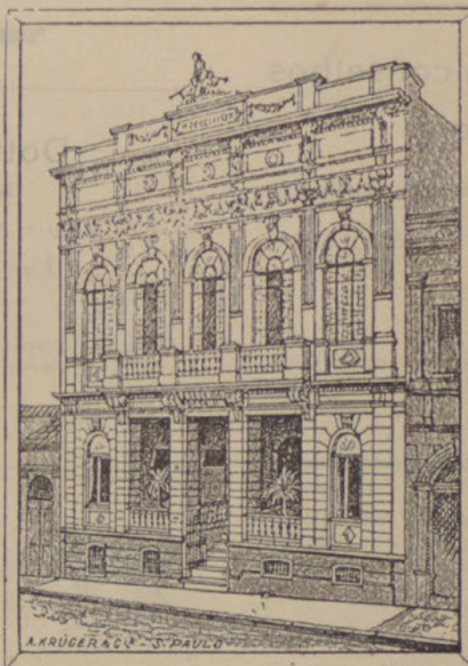
STEINWAY

Salões

elegantes

PARA CONCERTOS

E FESTAS PARTICULARES



Frederico

Joachim

Rua de S. João, N. 45

S. PAULO

Carta enviada aos fabricantes Steinway e Sons.

« Heidelberg, 6 de maio 1897.

Amigos e srs :

Acceitem, prezados srs., os meus sinceros agradecimentos pelo magnifico piano de cauda, grande formato que v.v. s.s. se dignaram pôr á minha disposição para meu uso nos concertos que ultimamente tenho dado em Munnheim e Munich.

Depois de um exame feito conscienciosa e imparcialmente, não hesito em collocar o meu nome na já longa e celebre lista dos admiradores dos Pianos Steinway e tenho especial prazer em asseverar-lhes que na minha opinião, nenhum producto das outras fabricas nem da América nem da Europa pôde equipar-se aos seus, nas qualidades especialíssimas que os tornam tão apreciados pelos artistas e pelo publico.

Peço-lhes o especial obsequio de franquear-me os seus pianos de cauda grande formato tambem durante as minhas proximas *tournées* na Inglaterra e na Russia, habilitando-me assim os maiores affeitos artisticos.

Devo confessar que meu entusiasmo pelos seus pianos não foi tão grande 10 ou 15 annos antes; tornei-me, porém, o seu mais fervoroso e decidido adepto no inverno passado quando, em um concerto em Helsingfors, tive occasião de experimentar um do seus grandiosos novos pianos de cauda.

« Ou v.v. s.s. fizeram nos ultimos annos extraordinarios progressos na fabricação, ou asculpa era minha, por falta de bom gosto: — seja como fôr, o certo é que, hoje em dia, os instrumentos que saem da sua fabrica, representam para mim o idéa da época. »

Esperando que v.v. s.s. accederão ao meu pedido tenho a honra de reiterar os protestos da minha gratidão e de ser de v.v. s.s. att.º venerador.

ETGEN D'ALBERT. » (1)

Representante em S. Paulo dos fabricantes Steinway e Sons.

FREDERICO JOACHIM.

Rua de S. João, Num. 45 — S. Paulo

(1) E. D'ALBERT é um dos mais eminentes pianistas-compositores da actualidade.

Casas Recomendaveis aos artistas e aos assignantes da «Musica para todos»



Os chapéus de Carlos Weltmann & Christy. Sem rival em qualidade encontram-se em todas as cidades do interior. — Vendas por atacado e a varejo. — Rua de São Bento Num. 47 S. Paulo. Preços modicos sem concorrência.



Relojoaria — LOUIS FRETIN — Primeiro premio. Escola relojoaria de Paris. Especialidades em concertos de relógios de alta precisão.

Casa de Negocio
Rua Moreira Cesar 10 — Já rua S. Bento.



Camisas maxima elegança
AO COSMOPOLITANO
de propriedade do senhor Christiano Webendoerfer S. Paulo — Rua 15 Novembro 56 a S. Paulo Generos de maxima elegancia de nitima novidade. Vende-se a preços mais que baratissimos.



Casa especial para todos os artigos para Photographia.

STOLZE & STUCK

Rua Moreira Antiga rua de S. Bento, 67.
S. Paulo — Caixa 106 — S. Paulo

Unica Casa que vende generos para photographia



Ateller de costura de José Hubmayer, rua S. Bento, 85, sobrado — Fazem-se vestidos para bailes, casamentos, passeios etc. etc. como tambem capas, paletot, amazonas.

Trabalho aperfeçoadissimo.

Rua Moreira Cesar, 85 — Antiga S. Bento



Cognac fine champagne Aléte

Este excellente cognac muito superior aos cognac de vulgar consumo no nosso mercado, esta tendo a aceitação que merece um liquido de fina qualidade como é este. — Deposito rua de [São Bento, Num. 42 — Garcia Nogueira & Comp.



Au Caprice — Grande Fabrica de Luvas de Henri Jeannot, - Lindo sortimento de perfumarias - Guarda chuyas e bengalas - Gravatas, Punhos e Collarinhos - Meias, Colletes e Leques - Album para photographia e outros artigos de phantasia

S. Baylo — Rua de S. Bento, 38 — S. Baulo



Henrique Aubertie e C. Rua S. Bento N. 40. — Caixa de Musica — Apparelhos de photographia mathematicas — Oculos, Pince-nez e Binoculos — Papeis para desenho etc. etc.

Unico depositarios no Brazil

HENRIQUE AUBERTIE E C. Rua S. Bento, 40. S. Paulo



Au Corset Elégant — Especialidade em Colletes por medida, tanto para senhoras como para meninas — Executa-se com perfeição qualquer modelo.

Leoine Lacombe

S. Paulo — Rua Direita, 26-A — S. Paulo



Grande deposito de Couros, Malas, Selins, e Arreios — Artigos para viagem, sapateiros, Correiros, e selleiros.

BRANDA O DIAS, & C.

Sucessores de Santos Dias e C. - Rua S. Bento, 77
SAO PAULO



SAPATARIA de DARSENI CESARE
Grande sortimento de calçados para homens, senhoras, meninos e creanças, botas, polainas, botinas, sapatos, borzeguins, chinellos, obras finas e para o trabalhos.

S. Paulo — Rua do Theatro, N. 3 —

A Grande Mala Paulista



Fabrica de Malas e artigos para viagem
João David & Neves.

Concertos garantidos — Preços raz aveis.
Rua José Bonifacio, 12. — S. Paulo.



Deposito geral das legitimas machinas de Costura para o Estado de S. Paulo.

Vende-se por Avarejo e Atacado com grande redução dos preços.

Joh. kück

N. 41 — Rua Florencio de Abreu — N. 41



Ao Pavilhão Brasileiro Fabrica de Chapéus de Sol e de cabeça — Bengalas, Concertam-se e cobrem-se Guarda chuyas — Presteza, Perfeição, Modicidade nos preços,
Nicolau Napoli e C.

Rua Barão Itapetininga, 11-v (Perto do Viaducto)



Fabrica de Moveis e camas de Vime, Junco e Canna da India.

Aprompta-se qualquer encomenda e concerto

Importação Direita — por Atacado e a Varejo
Guilherme Witte

S. Paulo — Rua de S. Bento, N. 15 — S. Paulo



Dentista Italo-Americano — Extração de dentes sem dor com a applicação de um novo preparado. Obturação e collocação de dentes. Preços modicos, trabalho garantido.

Dr. José Heitor d'Emarghi e C.
S. Paulo - Ladeira de S. João, N. 2 - S. Paulo

Psigroganoma

Verniz esmalte inalteravel

Applica-se a frio — Resiste a qualquer desinfecção. Recommenda-se para pintura de hospitaes, escolas, theatros, latrinas, cocheiras, banheiras etc. etc.

IMPORTATORI
ZUCCO, PESCE e C.
RUA DE S. BENTO, NUM. 50.

Fabrica de Chapéus de sol

A L'ARC-EN-CIEL

S. PAULO — N. 36, Rua de S. João, N. 36 — S. PAULO

Melhor e 35 0/10 mais barato que em outra qualquer casa

COBREM-SE E CONCERTAM-SE GUARDA-CHUVAS
TRABALHOS GARANTIDOS

O melhor vinho que se acha em S. Paulo

GALILEO NIERI

UNICO REPRESENTANTE



GERAL DA CASA

J. L. RUFFINO DE FLORENÇA
PELO GENUINO VINHO CHIANTI

FORNECEDOR PRIVILEGIADO

de S. M. o Rei da Italia e do Duque d' Aosta

Premiado com diplomas de honra, Paris e Chicago

GENEROS ALIMENTICIOS

Commissões e Consignações

S. PAULO — Rua da Victoria, N. 154 — S. PAULO

Dr. Carlos de Niemeyer

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Com longa practica dos hospitaes de Vienna, Paris e Berlim; especialista em molestias de senhoras, operações e partos.

CONSULTORIO E RESIDENCIA

5, Rua Direita, Primeiro andar — Consulta de 1 as 3 horas.

PIANOS RÖNISCH

PRIMEIRO FABRICANTE D' ALLEMANHA

Unicos representantes

para os Estados Unidos do Brasil

J. BEVILACQUA E C.

Rua dos Ourives num. 43 — RIO DE JANEIRO

Rua de S. Bento num. 14-A — S. PAULO (Filial).

Pianos Colombo, Aymonino, Pleyel, Boisselot, etc., etc.

Afina-se, aluga-se, troca-se e concerta-se

14-A — Rua de S. Bento — 14-A

Gasa Milano Instrumental

LUCCHESI & CONTRUCCI

Pianos de varios autores, orgãos de Canudo para Egreja, harmoniuns para Egreja e salão, instrumentos de banda e orchestra, grande sortimento de harmonicas Italianas e sanfonas de todas as qualidades.

Vende-se por atacado e a preços baratissimos

Garante-se o concerto e afinação de todos estes instrumentos. Afina-se e concerta-se pianos, orgãos, harmoniuns e harmonicas.



TRABALHOS GARANTIDOS

RUA LIBERO BADARÓ NUM. 36

S. PAULO



Ao Mandolinista

FABRICA

DE MANDOLINOS VIOLÕES, GUITARRET, ETC.

DE

AGOSTINO DE FRANCO

S. PAULO — Rua do Gazometro, Num. 7 — S. PAULO

Vende-se concerta-se troca-se e compra-se qualquer instrumento de cordas, novo e usado.

Especialidade em Concertos



OFFICINA PARA CONCERTOS DE INSTRUMENTOS MUSICAES

PEDRO BARBIERI

S. PAULO — Rua Rachuelo Num. 3 — S. PAULO

Esta officina está perfeitamente habilitada e incumbe-se com brevidade e modicidade de preços de qualquer concerto em instrumentos de musica de metal ou madeira.

Garante solidez e perfeição.

MIGALHAS

NOTAS DE LITTERATURA E PEDAGOGIA DO PIANO

(lidas em Aulas da *Eschola de Musica*)

POR

LUIGI CHIAFFARELLI

2º Fascic. vende-se a 1\$ em beneficio da Maternidade de S. Paulo

N.B. — O 1º Fasciculo, que contem um quadro chronologico dos compositores para Piano, está no prelo.

Gabinetto Dentario

Dr. G. GRANELLI

S. PAULO — RUA S. BENTO NUM. 26-A — S. PAULO

20,000

DENTI ARTIFICIALI che in breve tempo devonsi collocare col sistema Nord-America a soli 5\$ e 10\$ l'uno. Qualità stessa che giornalmente s'impiega da tutti i dentisti del mondo.

ESTRAZIONE DEI DENTI SENZA DOLORE 5\$000

I lavori in oro, otturazioni di qualunque specie, apparati per la correzione dei deuti naturali, velopendoli e quanto inerente alla bianca dentaria *usasi sempre prezzi economici.* — Consulti e preventivi *gratis* — Dalle 8 alle 4 pom.

Massima garanzia — Pagamento Antecipato



THEODORO GOETZE
Rua Halfeld N. 28-A

Estabelecimento Musical DE

Theodoro Goetze

Em Minas-Rio

AGENCIA ESCLUSIVA

dos Pianos

RUD. IBACH SOHN

MUSICAS

de todos os Editores

DA

Europa e America

Juiz de Fora

PIANOS HARMONITUMS MUSICAS



CASA HOLLENDER

S. Paulo — Rua Benjamin Constant, 22 — S. Paulo

Pianos Feurig

OS MELHORES PIANOS EXISTENTES NA AMERICA DO SUL ACTUALMENTE

SONORIDADE EXCEPCIONAL

MUSICAS DE TODOS OS EDITORES EUROPEUS

ESPECIALIDADE EM MUSICAS CLASSICAS

Representante das accreditedas casas

Buschmann, Guimarães & Irmão do Rio

e *Breitkopf, Härtel de Leipzig*

PREÇOS MODERADOS

AVISO

As duas composição do insigne Maestro brasileiro, *Henrique Oswald* — Réverie e Valse — por nós publicados, acham-se a venda nas casas dos Srs Levy e Bevilacqua ao preço de 500 rs. cada uma.